



TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO CONCURSADOS

21 de novembro de 2025

Relatório Plenária de Representantes da Educação Infantil do dia 18/11

O tema central da plenária foi a alteração nos instrumentos de avaliação das crianças na Educação Infantil.

Deliberação (resultado votado por maioria)

Há um entendimento de que já há uma inadequação da "pauta de observação", como instrumento avaliativo do instrumento das crianças.

A proposta majoritária para 2026 foi discutir com a SMED os pontos que não correspondem às matrizes curriculares aplicadas na prefeitura e a condição objetiva de trabalho no trabalho.

No entanto, há uma reivindicação de que em 2026 abra de novo o debate sobre a adequação do instrumento como um todo.

Análise da portaria da SMED 349/25 que determina o quadro das escolas e a organização da grade curricular

Em reunião realizada no início do mês sobre o tema levantamos uma série de questões sobre o que foi apresentado pela Smed em relação a Portaria, algumas questões foram acatadas e outras não. Aqui apresentamos um levantamento inicial de alguns pontos. Uma análise mais completa apresentaremos na **Plenária do dia 26/11 às 8h30 e 14h, no Sindicato e EJA dia 28/11, às 19h (virtual).**

Dúvidas que precisam ser esclarecidas

1. As aulas referentes as extensões de jornada para 20 aulas são fora do 1.8?
2. O professor de disciplina especializada é fora do 1.8?
3. Tem uma confusão que permanece na Portaria. A complementação de jornada fora da escola só pode acontecer quando exceder 1.8 cargos, caso contrário, irá reduzir jornada de aulas de professores na escola.
4. Como será a organização dos professores no intermediário?

5. Não fica claro como será a jornada dos professores no caso das escolas 100% integrais.

Questões a serem discutidas entre nós e problemas já levantados:

Educação Infantil

1. Hoje já existe a possibilidade da extensão da jornada, em regime de dobra de 5 aulas, temos de consultar a categoria sobre isso, lembrando que teoricamente quem tem extensão de 5h aulas, não pode pegar outra dobra completa, a dobra poderá ser no máximo de 10h aula.
2. Temos de definir nossa posição a respeito de professores de disciplinas especializadas na Educação Infantil.
3. Na Portaria estabelece a atuação de professor municipal Ensino Fundamental, professor municipal Artes e professor municipal Inglês na Educação Infantil para crianças de 3 a 5 anos de turmas em tempo integral, mas de fato só organizou a atuação do professor municipal Educação Infantil.

4. Voltaram com os horários distintos de turmas em tempo integral para a Educação Infantil, temos de ter posição sobre o tema.
5. Prevê que para dobras na Educação Infantil poderá haver compartilhamento de duas unidades;
6. Não autorizou autonomia no extraclasse fora da escola.
7. Licenças médicas geram a perda da extensão de 5h.

Ensino Fundamental

8. Abre brecha para obrigatoriedade em alguns casos de que a complementação de jornada seja fora do turno de trabalho, e não deixa claro se é fora ou dentro do 1.8.
9. O professor de educação física das séries iniciais em determinadas situações teria de complementar a jornada no contraturno.
10. Com módulos de 1h fica apenas 1 aula de educação física nas séries iniciais.
11. Não acataram a reivindicação de professor especializado em artes nas séries iniciais.
12. O professor de inglês nas séries iniciais fica condicionado a ter professores disponíveis, o que pode desobrigar a Smed da oferta.
13. A votação majoritária nas plenárias foi para manter o módulo de 1h, abrindo o debate durante o ano de 2026.
14. Abre a possibilidade de reduzir carga horária de professores no 3º ciclo, com a complementação da jornada no 1º e 2º ciclo.

Professores de AEE

15. Não fala sobre o tema nesta Portaria, mas não revoga a outra então permanece o que está nela. Mas cria um professor de educação física de AEE (em regime de dobra), para atuar nas salas sensoriais, temos de discutir nossa posição.

EJA

16. Mantém coordenação só para 3 turmas ou mais.

Lista de acesso

17. Mantém a vedação do uso da lista de acesso para escolha de turmas, e não há previsão de critérios claros.
18. Mantém o problema em relação a professores de classe vaga serem preteridos de assumirem possíveis cargos vagos que surjam nas escolas, mesmo que tenham mais tempo de casa que outros professores.

Sobre a proposta de calendário foram mantidos padrões similares ao ano passado, fizemos algumas ponderações. No entanto, ainda não tem nada publicado.

Acordo de Greve

Foi encaminhado para a câmara municipal o último projeto de acordo de greve. Projeto que prevê o reajuste de 2,4% a ser pago no salário de fevereiro, pago em março, retroativo a janeiro. Até o momento que fechamos o boletim não tínhamos tido acesso ao texto - caso tenha algum problema informaremos a categoria.

Sobre Férias Prêmio estamos fazendo o estudo das publicações do DOM, visto que a prefeitura não nos respondeu, até o momento, apresentando o relatório do que foi pago.